

**Berimbau me leva è
Capoeira vai jogar**

Camarada eu venho de longe
Trazendo meu berimbau
Fazendo da capoeira
A minha vida , meu ideal

**Berimbau me leva è
Capoeira vai jogar**

Berimbau me leva no passado
Me leva nos tempos de criança
Onde a vida é brincadeira
E a saudade è uma lembrança

**Berimbau me leva è
Capoeira vai jogar**

Berimbau me livra dos perigos
Separa a dor da tradição
Seja sempre meu amigo
Neste mundo de aprovação

**Berimbau me leva è
Capoeira vai jogar**

Nos caminhos que eu percorri
A saudade foi minha companheira
O destino que a gente não escolhe
O meu foi laçado pela capoeira

**Chora viola ê
Chora viola
Chora viola ê
Lalaê lalaê la**

Viola está chorando
Gunga faz o marcação
Médio faz a virada
Consolando o coração

coro

Gunga faz a virada
Um toque de atenção
Cavalaria está chegando
Vamos transformar então

coro

Mestre Bimba está no céu
Berimbau faz saudação
Seu Camisa está na terra
Fazendo evolução

coro

Berimbau faz o lamento
Estória de um cantador
Tristeza de uma nação
Por causa que nos deixou

E lai la, le le o

E lai la, le le o

Água no meio de deserto
E que todos querem encontrar
deixa o berimbau tocar na roda
Pra dentro do peito ecoar

coro

Escravo fugido na floresta
Vem caçador do Capataz
Todo capoeira que não treina
Com o tempo vai ficar pra traz

coro

Estrela que ainda brilha no céu
Pode hoje não mais existir
Capoeira sem dedicação
Seu caminho não vai construir

coro

Se um barco e meu fundamento
Navegando nas ondas do mar
Vem em buscar o conhecimento
Para em terra firme chegar

Ê lala Ê la Ê la

Lala Ê la Ê la

Lele lele lala

Lala Ê la Ê la

Berimbau comanda o jogo
Atabaque respondeu
O pandeiro já chegou
Mestre Bimba apareceu

coro

E, no cais Bimba criou
A Capoeira Reginal
Espalhando pelo mundo
Esta arte nacional

coro

Manoel dos Reis Machado
Estivador da beira do cais
Incorporou o jogo de Angola
O batuque e muito mais

Ta na hora de jogar
Vamos lá vadiar (2x)
Eu vou, eu vou
Vou vadiar (2x)

Quando chega a hora
Para mim é uma alegria
Eu pego no berimbau
E começo a cantoria

coro

Berimbau me convidou
Eu não posso recusar
Benzo logo meu corpo
E entro para jogar

coro

A roda passou do meio
Berimbau falou assim
O jogo termina agora
Mas a capoeira não tem fim

coro

Pra quem vive capoeira
Quando o berimbau desarma
Dá uma tristeza no espírito
E os olhos enchendo d'água

ai, ai, aidê

Joga bonito que eu quero ver

Ai, ai, aidê

Joga bonito que eu quero aprender

Ai, ai, aidê

aidê, aidê, aidê

Ai, ai, aidê

aidê, cadê você

Ai, ai, aidê

capoeira de angola nao é karate

Paranae

Vou dizer minha mulher, Paraná

Capoeira me venceu, Paraná

Paraná ê, Paraná ê, Paraná

Ela quis bater pè firme, Paraná

Isso não aconteceu, Paraná

Paraná ê, Paraná ê, Paraná

Oh Paranaúê, Paraná

Paranaúê, Paraná

Paraná ê, Paraná ê, Paraná

Assim dera que o morro, Paraná

Se mudou para a cidade, Paraná

Paraná ê, Paraná ê, Paraná

É batuque todo dia, Paraná

Mulata de qualidade, Paraná

Paraná ê, Paraná ê, Paraná

Vou mimbora pra Bahia, Paraná

Eu aqui não fico não, Paraná

Paraná ê, Paraná ê, Paraná

Se não for essa semana, Paraná

É a semana que vem, Paraná

Paraná ê, Paraná ê, Paraná

Dou no escondo a ponta, Paraná

Ninguem sabe desatar, Paraná

Paraná ê, Paraná ê, Paraná

Eu sou braço de marê, Paraná

Mas eu sou marê sem fim, Paraná

Paraná ê, Paraná ê, Paraná

Oi sim sim sim, Oi não não não

Oi sim sim sim, Oi não não não

Oi não não não, Oi sim sim sim

Oi sim sim sim, Oi não não não

Mas hoje tem, amanhã não

Mas hoje tem, amanhã não

Oi sim sim sim, Oi não não não

Mas hoje tem, amanhã não

Olha a pisada de Lampião

Oi sim sim sim, Oi não não não

**Quem vem la, sou eu,
Quem vem la, sou eu,
Berimbau bateu,
Capoeira sou eu**

Quem vem la, sou eu,
Quem vem la, sou eu,
Berimbau bateu,
Capoeira sou eu

Eu venho de longue,
Venho da Bahia,
Jogo Capoeira,
Capoeira, sou eu

Quem vem la, sou eu,
Quem vem la, sou eu,
Berimbau bateu,
Capoeira sou eu

Mais sou eu sou eu,

Quem vem la

Eu sou brevenuto

Quem vem la

Montado a cavalo

Quem vem la

Fumando a charuto

Quem vem la

**Dendê, dendê
Lalaela, lalaela**

***Dendê, dendê
Lalaela, lalaela***

Levou rasteira
Balançou, caiu no chão
Se perde a cabeça
Também perde a razão

***Dendê, dendê
Lalaela, lalaela***

Quando treinar
Ponha na consciência
Seja capoeira
Não fica de aparência

***Dendê, dendê
Lalaela, lalaela***

Um capoeira

Já nasce natural
Com manha e malícia
Não seja artificial

Dendê, dendê
Lalaela, lalaela

E para um valente
Que não joga e só estranha
Pois acredite
Se bater também apanha

Dendê, dendê
Lalaela, lalaela

Vou esperar a lua voltar
Eu quero entrar na mata ê
Eu vou tirar madeira boa
pro meu berimbau fazer

Madeira boa e como amizade
e difícil de encontrar
Amizade eu guardo no peito
e da madeira eu faço meu berimbau

Vou esperar a lua voltar
Eu quero entrar na mata ê
Eu vou tirar madeira boa
pro meu berimbau fazer

A noite chega eu entro na mata
Lua clareia pra eu procurar
Jequitiba e maçaranduba
o gutambo eu devo achar
Vou esperar a lua voltar
Eu quero entrar na mata ê
Eu vou tirar madeira boa
pro meu berimbau fazer

Se Mestre Bimba estivesse aqui
pra me ensinar escolher madeira
Eu enrava agora na mata
tirava ipe e pereira

Vou esperar a lua voltar
Eu quero entrar na mata ê
Eu vou tirar madeira boa
pro meu berimbau fazer